

Jady Gonzaga Damasceno¹; Thalia Helena Lima Santeiro¹; Sarah Araújo Torres da Silva¹; Ayrles Silva Gonçalves Barbosa Mendonça²

¹Acadêmicas de Fisioterapia – Faculdade de Educação Física e Fisioterapia, UFAM, Manaus, Amazonas, Brasil.

²Fisioterapeuta, Prof.^a Dra. do Curso de Fisioterapia na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FFEF.

E-mail: jadygonzaga@hotmail.com*

Introdução

O desenvolvimento motor é caracterizado como um processo gradual e contínuo que está relacionado com mudanças no comportamento motor¹, os quais podem ser influenciado por fatores biológicos e/ou ambientais².

O parto natural consiste no nascimento do bebê através do colo do útero e canal vaginal, enquanto o parto cesariano consiste em uma intervenção cirúrgica, possibilitando a retirada do bebê diretamente do útero materno. Nesse sentido, tais vias podem ser sugestivas de fatores que potencialmente influenciariam o desenvolvimento infantil³.

Objetivo

Verificar a relação entre a via de nascimento com o desenvolvimento motor de lactentes, do primeiro trimestre de vida, acompanhados em programa de *follow up* de uma maternidade de referência em saúde na cidade Manaus/AM

Método

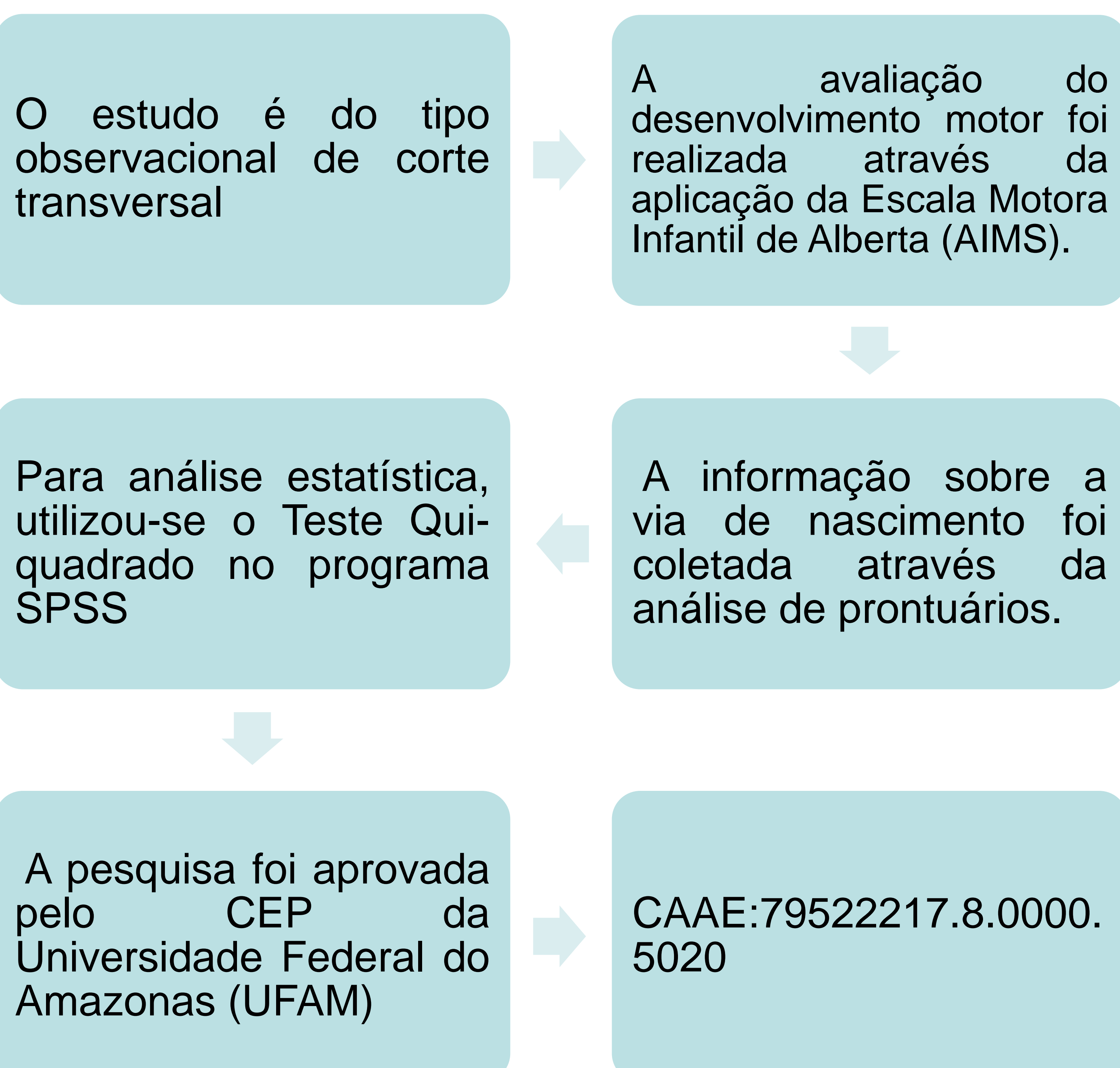


Figura 1. Fluxograma metodológico do estudo.

Resultados

Foram avaliados 75 lactentes, a média da idade gestacional ao nascimento foi de $33,66 \pm 2,8$ semanas, a maioria deles apresentava $2,15 \text{ meses} \pm 0,95$.

53,3% eram do sexo feminino e 46,7% eram do sexo masculino. Sobre o desenvolvimento motor: 64% apresentaram desenvolvimento típico e 36% atípico.

Na via de nascimento: 21,3% nasceram de parto natural, sendo que, segundo a AIMS, 10,7% eram típicas e 10,7% atípicas, e 78,7% nasceram de cesariana, em que 53,3% eram típicas e 25,3% eram atípicas.

Não foram encontradas diferenças significativas que relacionem a via de nascimento com atipicidade no desenvolvimento motor ($p = 0,18$).

Figura 2. Principais resultados do estudo.

Conclusão

Foi possível identificar que apesar do parto via cesariana ter apresentado maior número de crianças com atipicidade no desenvolvimento motor, não houve uma significância estatística que comprove tal relação. Contudo, investigações mais complexas são necessárias, a fim de comprovar tal achado e relacionar outros fatores com o desenvolvimento motor de lactentes.

Referências

¹Vargas MC, Mendonça ASGB, Vieira AGS Lameira ABC, Guinther NS, Fernandes TG, Corrêa APGD, Carvalho MGS, Gonçalves RL. **Avaliação de crianças atendidas em follow-up: perfil epidemiológico e motor.** ConScientiae Saúde, 2018;17(4):378-385.

²Formiga CKMR, Valentini NC, Amaral LEF, Pereira KRG, Sacconi R, Linhares MBM. **Comparação entre o desenvolvimento motor de bebês pré-termo de duas regiões do Brasil.** Revista Movimenta, 2018; 11(3):400-410

³Ferreira AP, Skupien SV, Ravelli APX. **Parto normal e cesárea: estudo retrospectivo em uma maternidade escola.** Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde, Ponta Grossa, v.24, n.1, p.13-19, jan./jun. 2018